



**ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS CRISTÃS DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS**

**EDIONE SOARES VIEIRA**  
**CURSO I**  
**FUNDAMENTOS CONCEITOS E PRÁTICAS DA**  
**EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS**

24 de abril de 2016

Curitiba, Paraná



ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS CRISTÃS DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS

**EDIONE SOARES VIEIRA**

Trabalho apresentado conforme exigência do programa de EAD – Curso I Fundamentos Conceitos e Práticas da Educação por Princípios.

Profª Mestre Juliana Helpa

**24 de abril 2016**

Curitiba, PR

## SUMÁRIO

I.	Introdução.....	3
II.	Esboço Biográfico.....	4
III.	Influencias na Obra de Comenius . ....	5
IV.	Filosofia de Educação em Comenius .....	7
V.	Filosofia de Educação em Princípios.....	9
VI.	Paralelos entre a Filosofia de Educação em Comenius e a Filosofia de Educação por Princípios.....	12
VII.	Referências.....	14

## I. INTRODUÇÃO

*“Deve-se começar a formação muito cedo, pois não se deve passar a vida a aprender, mas a fazer”.*

*“Age idiotamente aquele que pretende ensinar aos alunos não quanto eles podem aprender, mas quanto ele próprio deseja”.*

*João Amós Comenius*

Decidi-me pela escolha de João Amós Comenius através do livro *Educação e Personalidade* da autora *Inez Augusto Borges*, pois identifiquei na obra deste educador traços com o trabalho que atualmente realizo como profissional da educação na área da psicopedagogia e principalmente sobre a realidade da inclusão nas escolas.

Comenius foi um educador que queria ensinar tudo a todos e tal intenção e personalidade persistente instigaram-me a conhecer mais sobre sua vida e obra com objetivo de enriquecer e fundamentar minha prática pedagógica. Além disso, encantei-me pelo homem cristão e resiliente que apesar das circunstâncias desfavoráveis no decorrer de sua primeira infância e início de adolescência o tornaram um educador robusto e convicto de suas crenças.

## II. ESBOÇO BIOGRÁFICO

*“As escolas, fazendo que os homens se tornem verdadeiramente humanos, são sem dúvida as oficinas da humanidade.”*

*João Amós Comenius*

O educador checo João Amós Comenius ou Jan Amos Komenský, seu nome original, nasceu em 28 de março de 1592, na cidade de Uherský Brod (ou Nivnitz), na Moravia, região da Europa Central pertencente ao Reino da Boêmia (antiga Tcheco-Eslováquia) e faleceu aos 78 anos de idade no dia 15 de novembro de 1670, deixando um legado inigualável para a sociedade sendo lembrado até os dias atuais pela vasta e significativa contribuição para a educação. Foi um educador, teólogo, pastor protestante, escritor e reformador social.

Comenius teve uma vida singular e marcada por situações trágicas no que concerne à vida familiar. Aos 12 anos de idade, seus pais Martinho e Ana, e suas duas irmãs, Ludmila e Suzana morreram, tendo ele ficado só e ao abandono. Em virtude destas circunstâncias precisou viver com tutores os quais não desenvolveram vínculos afetivos o que resultou em uma infância triste e marcada pela desesperança.

No entanto Comenius recebeu a herança espiritual dos pais, os quais eram Cristãos e adeptos dos Irmãos Morávios<sup>1</sup>, e muito provavelmente foi embalado sob o som de cânticos de adoração e leitura dos salmos e evangelhos, educação esta que o fez prevalecer mantendo a fé para superação das dificuldades.

Comenius teve uma vida singular e significativa para época em que viveu deixando para a educação uma vasta contribuição. Esse filósofo e educador tcheco combateu o sistema medieval, defendeu o ensino de 'tudo para todos' e foi o primeiro teórico a respeitar a inteligência e os sentimentos da criança, muito provavelmente em decorrência de sua própria experiência ele desenvolveu um olhar especial sobre a educação na infância. Seu nome foi cunhado como o **'pai da educação moderna'** ou em outras citações o **'pai da didática moderna'**, tendo fundamentado um método de ensinar e aprender que foi muito bem sucedido em vários países da Europa.

---

<sup>1</sup> Denominação protestante.

### III. INFLUENCIAS NA OBRA DE COMENIUS

Comenius foi influenciado pelo protestantismo, quando concluiu os estudos secundários optou pela carreira eclesiástica optando por estudar na Faculdade Calvinista de Herborn na Alemanha, ali apresenta duas teses de doutorado, sendo muito bem sucedido, destacando-se como aluno, bem como perante seus professores e colegas de trabalho.

Parte então para atuar no magistério na pequena comunidade Morávia, na cidade de Prerov, em Praga, e ali tem a oportunidade de pôr em prática tudo que aprendeu. Com 24 anos Comenius recebe o desafio de também pastorear uma comunidade na Morávia e ali se estabelece por um tempo casando-se com Madalena Vizovska com quem tem seus dois primeiros filhos.

Na Didática Magna Comenius cita *“pessoas excelentes que, desgostosas com a confusão do método usado nas escolas, começaram a pensar num método mais fácil e sucinto para ensinar as línguas e as artes”* (pg. 16) e diz estar referindo-se a Ratke, Lubin, Helwig, Ritter, Bodin, Glaum, Vogel, Wolfstirn e J.V. Andreae *“que em seus escritos denunciou de modo incomum os males das igrejas e dos estados, assim como os das escolas, indicando os remédios para aqueles”*. Comenius cita que J.V. Andreae o estimulou a dar continuidade à missão de apresentar uma reestruturação educacional e que essas palavras de encorajamento *“o fizeram estudar mais intensamente e a investigar as causas, as razões, os modos, os meios e os fins sobre a arte de aprender.”* (pg. 17).

Comenius também foi influenciado e apreciava os pensamentos de Martinho Lutero, João Calvino, Philip Melanchthn e John Sturn.

Grandes foram as contribuições deste educador, deixando mais de duzentas obras, entre as quais se destaca a Didática Magna a qual marca o início da sistematização da pedagogia e da didática no Ocidente. A obra, à qual o autor se dedicou ao longo de sua vida, tinha grande ambição. As ideias de Comenius já eram defendidas em pleno século 17, no entanto apenas se consagraram no século 20. Encontra-se unanimidade em todos os pesquisadores e, sobretudo no segmento da educação de que Didática Magna é a grande obra prima de Comenius, no entanto importante destacar outras obras de sua autoria:

- a) O labirinto do mundo, 1623
- b) Didactica checa, 1627
- c) Guia da escola materna, 1630
- d) Porta aberta das línguas, 1631
- e) Didactica Magna (versão latina da Didactica checa), 1631
- f) Novíssimo método das línguas, 1647
- g) O mundo ilustrado, 1651
- h) Opera didactica omnia ab anno 1627 ad 1657
- i) Consulta universal sobre o melhoramento dos negócios humanos, 1657
- j) O anjo da paz, 1667
- k) A única coisa necessária, 1668)

"Comenius chama sua didática de 'magna' porque ele não queria uma obra restrita, localizada", diz João Luiz Gasparin<sup>2</sup>, ele relata que esta obra de Comenius tinha de ser grande, tal como o mundo que estava sendo descoberto naquele momento, com a expansão do comércio e das navegações.

O nome de Comenius, juntamente com Rousseau<sup>3</sup> começou a ser difundido a partir dos Séculos XVII e XVIII, quando iniciou-se uma série de debates, no campo educação, tendo como foco a importância de atualizar os processos pedagógicos e rever o próprio conceito de infância. Portanto, Comenius foi um autor posterior ao surgimento da pedagogia como ciência.

Nesse período Comenius teve a oportunidade de apresentar seus conceitos e fundamentos acerca da educação. Objetivamente a didática de Comenius versa sobre o entendimento, a conservação e a práxis; por meio deles o indivíduo atinge três qualidades elementares – a aquisição de vastos conhecimentos, virtudes e religiosidade, que estão intimamente vinculadas aos dons do intelecto, da vontade e da memória.

---

<sup>2</sup> professor do Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá

<sup>3</sup> Jean-Jacques Rousseau, também conhecido como J.J. Rousseau ou simplesmente Rousseau foi um importante filósofo, teórico político, escritor e compositor autodidata suíço.

#### IV. FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO EM COMENIUS

Comenius foi o pioneiro na proposta de uma educação democrática, que incluísse a todos, pobres, ricos, homens, mulheres, inteligentes e menos capazes. Na sua Didática Magna, prega um ensinar “tudo a todos totalmente” como podemos constatar no prefácio:

*“Didática magna que mostra a arte universal de ensinar tudo a todos, ou seja, o modo certo e excelente para criar em todas as comunidades, cidades ou vilarejos de qualquer reino cristão escolas tais que a juventude dos dois sexos, sem excluir ninguém, possa receber uma formação em letras, ser aprimorada nos costumes, educada para piedade e, assim, nos anos da primeira juventude, receba a instrução sobre tudo o que é da vida presente e futura, de maneira sintética, agradável e sólida.”*

*Os princípios de tudo o que se aconselha são extraídos da própria natureza das coisas;*

*a verdade é demonstrada através de exemplos paralelos das artes mecânicas;*

*a ordem (dos estudos) é disposta segundo anos, meses, dias, horas;*

*o caminho, enfim, fácil e seguro, é mostrado para pôr essas coisas em prática com bom êxito.”*

A proposta de educação em Comenius nasce no meio das desilusões, lutas, fugas, exílios e das guerras como a Guerra dos Trinta Anos que deixou marcas profundas em sua vida com a perda da esposa e filhos. Apesar desse contexto ele renova suas forças e com determinação continua sua jornada, vai aprofundando suas convicções e fortalecendo vínculos com novos pensadores e educadores de sua época. Comenius tinha a expectativa que suas ações pudessem trazer paz a um mundo completamente desorientado e que os princípios cristãos pudessem ser o parâmetro para a educação no lar, na escola e na igreja. Em Didática Magna Comenius relata sua preocupação com a juventude e alerta:

*“Já entendestes que não é possível opor-se ao mal no gênero humano com mais eficácia do que durante a idade juvenil; que não se podem plantar com mais eficácia árvores que durem a eternidade a não ser plantando e cultivando as novas; que não se pode edificar com mais eficácia Sião em lugar de Babilônia a não ser tralhando lentamente as pedras vivas de Deus, os jovens, desbastando-as, polindo-as e adaptando-as à fábrica celeste. Se, pois quisermos igrejas e*



estados e famílias bem organizadas e florescentes, antes de qualquer coisa ponham em ordem as escolas, fazendo-as florescer, para que se tornem realmente forjas de homens e viveiros de homens de igreja, estado e família; só assim alcançaremos nossos fins, e não de outro modo” (pg. 34)

Comenius intitula sua obra de Magna, pois dizia que não havia começado a escrever a Didática da arte da moenda ou da pintura, ou da gramática, da lógica ou de qualquer outra pequena arte do saber, mas a Didática da Vida, por isso a chamou-a de Magna (MAGNA, 2011).

A palavra **magno** significa algo grandioso, extraordinário, magnífico, e Comenius enfatiza a filosofia de sua obra com esta titulação porque de fato acredita na relevância dos conceitos educacionais que apresenta e de que esta sobrepujaria todas as demais filosofias vigentes e às vindouras.

## V. FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS

A Educação por Princípios apresenta uma fundamentação na qual a Bíblia é o centro de todo o conhecimento. Esclarece que Educação não é neutra, contudo pressupõe a formação do caráter com base moral e espiritual. É enfática quando diz que educação não é neutra, pois toda educação tem por objetivo ensinar alguma coisa a alguém. O grande diferencial da Educação por Princípios é de que a mesma é um “método cristão histórico de raciocínio bíblico, que faz das verdades da Palavra de Deus a base de cada assunto no currículo escolar”<sup>4</sup>.

Rosalie J. Slater<sup>5</sup> em seu livro *Ensinando e Aprendendo a História Cristã Americana: O Enfoque por Princípios Bíblicos, (Teaching and Learning America's Christian History – The Principle Approach)* foi quem definiu e estruturou essa abordagem e desenvolveu um método de estudo e investigação o qual traz à luz os princípios absolutos a partir dos quais se pode raciocinar em qualquer área da vida. Para alcançar tal objetivo estruturou quatro passos fundamentais, a saber:

- a) **Pesquisar:** passo que tem por objetivo investigar a Palavra de Deus para identificar princípios básicos.
- b) **Raciocinar:** convida o estudante a refletir com base nos princípios bíblicos para identificá-los nas matérias do currículo escolar.
- c) **Relacionar:** momento no qual o estudante faz a relação pessoal dos princípios bíblicos com a vida de cada aluno.
- d) **Registrar:** cada aluno registrando por escrito a respeito da aplicação individual de cada princípio.

A AECEP<sup>6</sup> define Educação por Princípios como uma abordagem educacional, uma maneira de ensinar e aprender que coloca a Palavra de Deus no coração de cada matéria e ensina o aluno pensar e aprender. É um método de educação que libera o potencial do indivíduo, forma o caráter cristão,

---

<sup>4</sup> The Principle Approach – F.A.C.E. – Foundation for American Christian Education, EUA. Disponível em <http://www.aecep.org.br/educacao-por-principios>. Acesso em 21/04/2016.

<sup>5</sup> Slater, Rosalie J. - 1965 - *Teaching and Learning - The Principle Approach* - F.A.C.E.

<sup>6</sup> Associação das Escolas de Educação Por Princípios. Disponível em <http://www.aecep.org.br/educacao-por-principios>. Acesso em 21/04/2016.

constrói uma erudição, baseada numa cosmovisão cristã e habilita líderes servidores.

Para que estes alvos sejam atingidos utiliza-se ferramentas de ensino, a saber:

- a) Fichário: ferramenta do raciocínio e da disciplina acadêmica;
- b) Constituição de Classe: instrumento eficaz para estabelecer o autogoverno; é estabelecida no início do ano e permanece durante o ano letivo;
- c) Estudo de palavras: o significado das palavras inspira ideias;
- d) Produção de texto: desenvolver a habilidade de escrever com clareza e erudição;
- e) Linha do Tempo: estudo em ordem cronológica de determinado tema;
- f) Literatura/Biografias: a literatura atua significativamente na formação intelectual e moral do aluno;
- g) Oportunidades de serviço: possibilitam ao aluno colocar o conhecimento a serviço da comunidade;
- h) Celebrações de Aprendizagem: oportunidades de reconhecimento e para apreciar o que foi aprendido, integrando cada uma das belas- artes ao currículo;
- i) Programa de Belas-Artes: promove a integração com outras disciplinas e desenvolve habilidades artísticas e estéticas;
- j) Memoriais: modelo bíblico usado por Deus para que o povo não esqueça feitos e mandamentos (Êxodo 12:26);
- k) Avaliação formativa/abordagem tutorial: permite acompanhar e intervir no processo do desenvolvimento integral do aluno.

Através dessas ferramentas o estudante desenvolve o raciocínio criativo, constrói o conhecimento. É possível visualizar o ensino como um processo individual adequado à necessidade de cada criança. Esta metodologia opõe-se a métodos pré-fabricados e consumistas, que acarretam dependência do meio psicossocial.

De acordo com JEHLE (2008) a educação por princípios propõe uma mente renovada que aprenda a pensar pelos princípios ou padrões de

pensamentos bíblicos. No seu livro *As Sete Colunas da Sabedoria* encontramos os sete princípios que norteiam a educação por princípios identificados no Capítulo 2 de Gênesis, a saber:

- a) Caráter Cristão – Trabalho: **cultivar** o jardim – Gênesis 2.15
- b) Mordomia Cristã – Administração: **guardar** o jardim – Gênesis 2.15
- c) Governo Cristão – Liberdade: de todas as árvores comerás **livremente**.
- d) Crescimento Cristão – Obediência: o dia que você comer (desobedecer) **certamente** morrerás – Gênesis 2.17;
- e) Soberania Cristã – Poder: **far-lhe-ei** uma auxiliadora – Gênesis 2.18
- f) Individualidade Cristã – Variedade: e o **nome que o homem desse** a todos os seres vivos, esse seria o nome deles – Gênesis 2.19
- g) Aliança Cristã – Unidade: deixa o homem pai e mãe e **se une** à sua mulher – Gênesis 2.24

Nessa abordagem JEHLE nos diz que primeiramente devemos lembrar que a fonte está em Deus antes de ser plantada no homem e que ela está sendo expressa em Adão, quando Deus estabeleceu os padrões de pensamento através dos quais ele poderia viver e expressar a imagem de Deus dentro de si.

## VI. PARALELOS ENTRE A EDUCAÇÃO EM COMENIUS E A EP

Comenius foi um homem que declaradamente posicionou-se como cristão e que não se intimidou em posicionar-se diante do mundo sobre a origem de sua fé e onde a mesma estava fundamentada. Como diz em II Timóteo 4:5 ele cumpriu o seu ministério. E pelo reconhecimento de suas obras, o fez com excelência.

Percebe-se em seus escritos uma educação erudita que fundamentou seus conhecimentos na Bíblia e que nela embasou seus pensamentos. Apresentou coerência e alinhamento com as verdades e princípios bíblicos e desafiou os educadores de seu tempo a conhecerem essas verdades e também aplicarem.

Comenius prega a arte de ensinar e aprender de forma criativa e atraente, de tal forma que os docentes e discentes não se enfadem, mas ao contrário tenham alegria no ensinar e aprender. Fala sobre o ensino de forma sólida e não superficial, relata sobre a busca da excelência e do empenho para uma prática pedagógica significativa.

BORGES (2014) nos relata que toda a obra didática de Comenius sustentava-se na base de que a educação deve começar na infância, caso contrário nunca será bem sucedida. Nos diz ainda que para Comenius o ser humano distingue-se das demais obras por três aspectos essenciais: a razão, a virtude e a piedade. A **razão** pela capacidade de ser instruído; a **virtude** é a característica que capacita o ser humano a exercer sábio domínio sobre as demais criaturas e a relacionar-se adequadamente e honestamente com seu próximo; e por fim a **piedade** referindo-se especificamente ao aspecto espiritual do ser humano e sua relação com Deus.

Diante destas considerações evidenciamos nitidamente em Comenius traços do caráter de um homem fundamentado em verdades bíblicas, pois em seus escritos essas verdades permeiam suas palavras denotando grande profundidade e reconhecendo que todo o entendimento vem através da soberania de Deus

Dessa forma torna-se possível enxergar os princípios filosóficos da Metodologia de Educação por Princípio em sua vida e obra.

Vejamos abaixo a correlação entre os pelo menos três dos sete princípios norteadores da metodologia de EP e a obra de Comenius:

a) Princípio Caráter Cristão – Trabalho:

*Didática Magna – pg. 19 “É lícito buscar coisas grandiosas, sempre o foi e será, e não será vão o trabalho iniciado em nome do Senhor”.*

b) Princípio Mordomia Cristã – Administração:

*Didática Magna, pg. 15 “Na verdade, é necessário que as sementes das coisas comecem antes a germinar, para que depois se desenvolvam em graus sucessivos. “*

c) **Princípio de Soberania Cristã:**

*Didática Magna – pg. 18 e 19 “Almas cristãs, permiti que vos fale com toda a sinceridade! Os que me conhecem mais de perto sabem que sou homem de pouco engenho, quase sem cultura, mas sabem que choro as chagas de nosso tempo e que desejo, se para isso houver ocasião, lenir nossas feridas com os remédios encontrados por mim e por outros (que só podem provir da benevolência de Deus).*

*“Se, por isso, nesta obra algo de positivo há, não é meu, mas daquele que profere louvores pela boca das crianças e que, para mostrar-se fiel, veraz e benigno, dá a quem pede, abre a quem bate, oferece aos que o procuram, porque também nós cumulamos generosamente os outros com as dádivas com que fomos cumulados. Meu Cristo sabe que tenho um coração tão simples que não faz distinção entre instruir e ser instruído, entre aconselhar e ser aconselhado, entre ser mestre dos mestres (se possível fosse) e discípulo dos discípulos (se disso puder provir alguma vantagem).*

## VIII REFERÊNCIAS

JEHLE, PAUL. As Sete Colunas da Sabedoria. AECEP, 1ª. edição, 2008.

MAGNA, DIDÁTICA. Comenius. Aparelho crítico Marta Fatori; tradução Ivone Castilho Benedetti – 4ª. ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E METODOLOGIA DE ENSINO EM COMENIUS  
Ursula Rosa da Silva. Professora do IAD/UFPEL/RS, doutora em História (PUC/RS); doutoranda em Educação, na linha de História da Educação (UFPEL).

AECEP. Fundamentos, Conceitos e Práticas em Educação Por Princípios. Apostila Curso 1.

BORGES, Inês Augusto. Educação e Personalidade. A dimensão sócio-histórica da educação cristã. Editora Cultura Cristã, 2014.

COLOMBO, Luis Augusto Beraldi. Comenius, a Educação e o Ciberespaço. 1ª edição, setembro 2006. Editora Comenius.

KULESZA, Wojciech Andrzej. A Escola da Infância. São Paulo, Ed. UNESP, 2011.

Disponível em <http://www.infoescola.com/educacao/a-pedagogia-de-comenius/>. Acesso em 11 de abril de 2016 às 20h32.

Disponível em <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/comeniusdw.html>. Acesso em 17 de abril de 2016.

LOPES, Edson Pereira. O Conceito De Educação Em João Amós Comenius. 2008. Disponível em <[www.mackenzie.com.br/fileadmin/Mantenedora/CPAJ/revista/VOLUME\\_XIII\\_2008\\_\\_2/O\\_Conceito\\_de\\_Educacao\\_em\\_Joao\\_Amos\\_Comenius\\_\\_Edson\\_Pereira\\_Lopes\\_.pdf](http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Mantenedora/CPAJ/revista/VOLUME_XIII_2008__2/O_Conceito_de_Educacao_em_Joao_Amos_Comenius__Edson_Pereira_Lopes_.pdf)>